

CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL

ATA DA 37ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às nove horas, ocorreu a 37ª Reunião Ordinária do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal – CRH/DF, realizada por videoconferência, atendendo à convocação do seu Presidente, o Secretário de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal – SEMA/DF. Fizeram-se presentes o Conselheiro DÁLIO RIBEIRO DE MENDONÇA FILHO/SEMA/DF, que presidiu a reunião, ANTÔNIO CARLOS NAVARRO/FIBRA-DF, BRUNO WATANABE/SDE, CAMILA GRAZIELA ARTIOLI/CBH MARANHÃO, EDNA AIRES/SEDUH, EDUARDO CYRINO/EMBRAPA, ELONEIDE MENÊSES/CAESB, FATIMA PONTES AMARANTE/ÚNICA-DF, FRANCELINA RODRIGUES DE SENA/ÚNICA-DF, GABRIEL FONTE/SODF, GUSTAVO CARNEIRO/ADASA, JANAÍNA EMANUELLE STARLING/IBRAM, JOSÉ EDUARDO PEREIRA FILHO/SDE, JOSÉ GONÇALVES JUNIOR/UnB, LAURO DOS SANTOS CORREIA/CBH PARANAÍBA, LUCIJANE MONTEIRO/ABES-DF, LUIZ CARLOS DOS SANTOS/CACI, MAC LEONARDO SOUTO/SEAGRI, MANOEL ALESSANDRO MACHADO/IBAMA, MARIA CONSOLACION UDRY/FÓRUM DE ONGS, NATÁLIA CRISTINA TEIXEIRA/SRDF, OLÍVIA CAROLINA RIBEIRO KROHN/FIBRA-DF, PRISCILA PARIS/CEB, RAQUEL DE CARVALHO BROSTEL/ABES-DF, REGINA FITTIPALDI/FÓRUM DE ONGS, RENATA MACHADO MONGIN/IBRAM, RODOLFO SIQUEIRA DE BRITO/CBH MARANHÃO E VLADIMIR PUNTEL FERREIRA/CAESB. Participaram como ouvintes: RICARDO NOVAIS/SODF, REGINALDO PEREIRA/ADASA, MARCELA MARTAGÃO/ADASA, JEFFERSON OLIVEIRA MOTTA/CAESB, JAÍNA MARIA BORGES/CAESB, JÉSSICA DOS REIS/SO, ALINE BATISTA/CAESB, AMANDA MEIRELES/SEMA, ELISA MARIA LIMA MEIRELLES/SEMA, HAMILTON FAVILLA/SEMA, MONA GRIMOUTH BITTAR/SEMA E UGO ANDREAZZI/SEMA que elaborou a ata. A reunião foi coordenada por MARICLEIDE MAIA SAID/SEMA-DICOL. O Presidente solicitou a verificação do quórum, e declarou aberta a sessão, em segunda chamada às 09h00min. Cumprimentou a todos, agradeceu a presença dos Conselheiros e deu início à reunião com o Item 1a da pauta: “Apreciação e deliberação da Ata 43ª RE do CRH/DF”. O Presidente informou que a Ata foi enviada anteriormente aos conselheiros e perguntou se havia considerações a fazer na Ata. A diretora de colegiados da Sema informou que a Abes/DF solicitou algumas correções e ajustes que já foram acolhidas na Ata. Não havendo outras manifestações o Presidente submeteu a ata à votação e foi aprovada por unanimidade. A seguir, prosseguiu com o item 1b da pauta: “Apresentação da nota técnica sobre Agência de Bacias Hidrográficas no Distrito Federal, elaborada pela Câmara Técnica Permanente de Assessoramento do CRH-DF”. O Presidente convidou a senhora Raquel Brostel/Abes, Presidente da CTPA/CRH/DF para proceder a apresentação dos encaminhamentos da Nota Técnica nº 02/2020-CTPA/CRH/DF. A Presidente da CTPA/CRH/DF informou que o objetivo da reunião é apresentar a análise realizada pela CTPA/CRH/DF relativa à implementação de agência de bacia para o Distrito Federal, avaliando vantagens e desvantagens de cada solução identificada, considerando a sua operacionalização, desde a criação até execução dos serviços, os aspectos legais, organizacionais, estratégicos, dentre outros. Destacou que essa análise é para subsidiar os comitês de bacia hidrográfica do DF e o CRH/DF. Salientou que o primeiro ponto avaliado foram os marcos legais, destacando a Lei Federal nº 9.433/1997 – Política Nacional de Recursos Hídricos e a Lei Distrital nº 2.725/2001 – Política Distrital de Recursos Hídricos, onde estabeleceu os instrumentos para a Gestão e o Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH. No âmbito federal, comentou que há diversos normativos que regulamentam as entidades delegatárias das funções de agência. Ainda sobre marco legal, explicou que, entre as funções da agência de bacia está a de exercer a secretaria executiva dos CBHs. Informou que o requisito para a criação dessa agência é a existência prévia dos comitês de bacia e a viabilidade financeira assegurada pela cobrança do uso dos recursos hídricos. No DF, há previsão legal de agência de bacia, mas não há dispositivos para a formalização de uma agência. Durante as discussões, identificou pontos que precisam ser avaliados e considerados quando da definição da solução a ser implementada, de agência de bacia, como por exemplo, necessidade de maior clareza em relação ao volume de arrecadação de recursos da cobrança; definição de regramento quanto às despesas consideradas como despesas de custeio e despesas finalísticas; definição de estrutura mínima para o escritório da agência no DF; considerar os custos de mão de obra praticados no DF; buscar integrar as ações do Procomitês com a implementação da agência de bacia; entre outras. Sugeriu ao CRH/DF como encaminhamento dar conhecimento da Nota Técnica aos três Comitês de Bacia do DF e solicitar a manifestação deles quanto à adoção de uma única agência de bacia para atendimento aos três comitês, uma vez que não se identificou documento de formalização dessa solução por parte dessas instituições. Sugeriu ainda que o CRH/DF possa acompanhar o processo de implementação da agência de bacia mais próximo aos comitês por meio de conselheiros representantes do CRH/DF. Por fim, ressaltou que as análises realizadas pela Câmara Técnica de Assessoramento Permanente - CTPA/CRH/DF para elaboração do presente documento buscaram identificar, por meio de reuniões com as instituições que atuam no setor e pesquisas temáticas, as ações necessárias para a implementação da Agência de Água/Bacia no Distrito Federal, considerando as alternativas existentes. Lembrou que as considerações apresentadas retratam o momento atual na visão dos integrantes da CTPA/CRH/DF, no entanto, não esgotam as diversas análises que necessariamente deverão ocorrer no âmbito dos Comitês de Bacia. Convidou os demais integrantes da CTPA/CRH/DF a manifestar comentários adicionais. A

Conselheira Consolación/Fórum de ONGs parabenizou a presidente da câmara técnica sobre a clareza na apresentação. A Presidente da CTPA/CRH/DF agradeceu a participação dos membros da câmara técnica para a finalização desse trabalho. O conselheiro Lauro dos Santos/CBH Paranaíba parabenizou a equipe da CTPA/CRH/DF que trabalhou nessa Nota Técnica. Informou que o conselheiro titular Ricardo Minotti/CBH Paranaíba vai mandar um encaminhamento para o CRH/DF pedindo um prazo de 90 dias para analisar e definir as questões dessa nota técnica. Disse que é preciso verificar a sinalização dos recursos e como será o fluxo do dinheiro. Comentou que deve haver uma fase de transição gradual da Adasa para a entidade delegatária. Por fim, disse que os comitês precisam se apropriar dessas informações e avançar nessa discussão para analisar a melhor alternativa. A conselheira Lucijane Monteiro/Abes parabenizou a condução do trabalho e acha que as recomendações não têm necessidade de aprovação já que são os comitês quem irão decidir. Complementou dizendo que deveria sim ter um encaminhamento do relatório para os comitês para que eles analisem. A conselheira Edna Aires/Seduh comentou que a nota técnica, tem que ser mandada para os comitês analisarem e decidirem sobre o assunto e que não cabe ao CRH/DF decidir. O conselheiro Lauro dos Santos/CBH Paranaíba disse entender que agora seria o caso só de submeter ao conselho a aprovação da nota técnica e depois enviar aos comitês. A Presidente da CTPA/CRH/DF ressaltou que, o que está sendo discutido é a aprovação da nota técnica. Finalizado o debate o Presidente da reunião colocou em votação a aprovação da nota técnica, que foi aprovada por unanimidade. Prosseguiu com o item 1c da pauta: “Informes da Câmara Técnica Permanente de Assessoramento – CTPA/CRH/DF”. O Presidente convidou a senhora Raquel Brostel/Abes, presidente da CTPA/CRH/DF para apresentar os informes. A presidente da CTPA/CRH/DF informou que, semestralmente, a referida Comissão traz as informações das suas atividades para o conselho, sobre as quais, disse que foram realizadas 10 reuniões da CTPA/CRH/DF em 2021 nas quais reuniões ordinárias são quinzenais e reuniões extraordinárias só sob demanda; análise do plano de capacitação que foi aprovado pelo CRH-DF pela Resolução nº 1/2021; atividades do GT SIRH, restando pendente o relatório final das atividades desenvolvidas ao GT, o que já foi solicitado ao GT que conclua o relatório e o envie à CTPA/CRH/DF, com a questão de qualidade da água; planejamento anual que estabelece o cronograma das atividades da CTPA/CRH/DF e acompanhamento do Progestão 2. Sobre o Progestão 2, destacou que na reunião não foram apresentados esclarecimentos e justificativas que permitissem avaliar se os investimentos propostos estão associados às variáveis críticas do Progestão ou as demandas prioritárias do sistema de gerenciamento de recurso hídrico. Solicitou, então, novos esclarecimentos para entrega dessa proposta de alocação de recurso financeiro para a ANA. A partir das discussões e dos ofícios da Adasa, comentou que é de entendimento da Adasa e da ANA que ao CRH/DF não caberia avaliar a proposta de alocação de recursos e que o relatório de autoavaliação seja submetido ao CRH/DF sob pena de perda de recursos do Progestão. O Presidente franqueou a palavra à Adasa que não quis se manifestar. Em seguida disponibilizou a palavra para considerações da plenária. A Conselheira Maria Consolación/Fórum de ONGs perguntou se caberia ao CRH/DF fazer uma consulta formal a ANA sobre essa vinculação do relatório de autoavaliação com o detalhamento do financiamento. A senhora Maricleide Maia/Sema pediu que ao ser votado a proposta que seja definido qual conselheiro, instituição ou câmara técnica irá elaborar o documento que será enviado para a ANA com essas solicitações. O Presidente submeteu à votação a sugestão da conselheira Maria Consolación/Fórum de ONGs. Por unanimidade, foi aprovado o envio de documento à Agência Nacional de Águas – ANA solicitando esclarecimentos sobre a vinculação do relatório de autoavaliação com o detalhamento do financiamento. O documento será elaborado pelo conselheiro Dálio Ribeiro/Sema e a Presidente da CTPA/CRH/DF, Raquel Brostel/Abes/DF. O Presidente sugeriu a realização de uma reunião extraordinária para o dia 14/07/2021, quando espera já ter recebido a resposta da ANA sobre os esclarecimentos pedidos pelo CRH/DF no que tange a alocação de recursos. Por unanimidade, foi aprovada a realização de uma reunião extraordinária para o dia 14/07/2021. A conselheira Renata Mongin/Ibram sugeriu um representante da ANA na próxima reunião. O Presidente respondeu que vai incluir a participação da ANA na próxima reunião. O Presidente prosseguiu com o item 1d da pauta “Apreciação quanto à proposta de preparação de Relatório que contemple as propostas do CRH no âmbito do GT Interconselhos criado para a preparação da VII Conferência Distrital de Direitos Humanos - Conselheira Regina Fittipaldi”. O Presidente convidou a conselheira Regina Fittipaldi para explanar sobre essa proposta. A conselheira comentou que irá acontecer nas datas de 11 a 13 de agosto desse ano a 7ª Conferência Distrital de Direitos Humanos, onde irá acontecer online e o tema central desta conferência é “Direitos humanos em tempo de crise, uma visão para além da pandemia”. Informou que foi criado um GT interconselhos e que é a representante do CRH/DF nesse grupo, para preparar um relatório que contemple as propostas do CRH/DF para as questões ligadas aos recursos hídricos no DF. Disse que foi criado um documento com propostas da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária - Abes/DF para essa conferência onde foi enviado aos conselheiros para análise. Comentou que essa proposta é convergente com as discussões que vêm acontecendo no âmbito do GT deste conselho sobre Água e Covid. Diante disso sugeriu à plenária a apreciação da criação de relatório que contemple propostas do CRH/DF para as questões ligadas aos recursos hídricos no Distrito Federal. O Presidente disponibilizou a palavra à Plenária. O conselheiro Vladimir Puntel/Caesb observou que essas propostas são de relevância e fundamentais para o saneamento que é questão de saúde pública. Sugeriu fazer uma apresentação do programa “Água Legal” que a Caesb vem desenvolvendo para ser apresentado na próxima reunião do conselho. A conselheira Regina Fittipaldi/Fórum de Ongs concordou com o Presidente sobre a importância da apresentação da Caesb. O Presidente sugeriu aos conselheiros a inclusão da apresentação da Caesb para a próxima reunião que irá ocorrer no dia

14/07/2021. Aprovada por unanimidade, a inclusão da apresentação da Caesb na próxima reunião do CRH/DF. A Conselheira Maria Consolación/Fórum de ONGs parabenizou as duas propostas encaminhadas pela conselheira Regina e sugeriu acrescentar um item ou um parágrafo na segunda proposta que seria “que sejam adotadas também tecnologias de saneamento básico descentralizadas” porque a Caesb já detém essa tecnologia de descentralização de tratamento de esgoto. Sobre o assunto de descentralização, pediu que a Caesb, na apresentação da próxima reunião, comentasse sobre o tema. A Regina Fittipaldi/ Fórum de ONGs respondeu que no propósito desse encaminhamento para conferência não cabe entrar em detalhe ainda, cabe enunciar o propósito que é a abrangência de ação e de atendimento às populações vulneráveis. O conselheiro Vladimir Puntel/Caesb concordou com a conselheira Regina. Sobre o assunto comentado pela conselheira Maria Consolación/Fórum de ONGs, convidou o senhor Carlo Renan/Caesb que fizesse uma explicação rápida sobre o assunto. O senhor Carlo Renan/Caesb explicou que esse tema já foi discutido no comitê de bacia e queria sugerir, aos conselheiros presentes, participar na reunião do comitê ao invés de uma reunião do pleno. A conselheira Maria Consolación /Fórum concordou com a proposta. A conselheira Raquel Brostel/Abes parabenizou a conselheira Regina/Fórum por trazer as propostas que estão elaboradas com o foco de atender a população vulnerável. Concordou com as propostas sugeridas. A conselheira Edna Aires/Seduh pediu que se estenda o convite do seminário ao Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal – CONSAB. A conselheira Regina Fittipaldi/ Fórum de ONGs agradeceu todos os comentários e que essa discussão de diferentes instituições sobre uma reflexão conjunta sobre a gestão da água, do abastecimento e do saneamento é fundamental, não só para esse momento de Pandemia, mas para o futuro. O conselheiro Gabriel Fonte/SODF sugeriu que se esperasse a reunião do dia 14/07/2021 para depois votar nesse encaminhamento. A conselheira Regina Fittipaldi/ Fórum de ONGs respondeu que tem um prazo de entrega para esse encaminhamento no interconselho e que a proposta da Consolación pode ser aproveitada melhor em discussão posterior, por meio de um seminário. A Mona/Sema se comprometeu em organizar o seminário, juntamente com a Regina Fittipaldi/Fórum de ONGs. A Conselheira acrescentou que nesse momento, quer encaminhar, junto ao CONAM e ao CONSAB, esse documento que já foi aprovado nessas duas instâncias porque as instâncias relacionadas aos recursos hídricos apresentariam uma proposta convergente. Comentou que todos os aspectos que serão abordados na reunião do dia 14 podem, posteriormente, serem agregados. O conselheiro Gabriel Fonte/SODF concordou com a resposta da conselheira. Sem mais manifestações, o Presidente colocou em votação o encaminhamento feito pela conselheira Regina. Por unanimidade, aprovado o encaminhamento da apreciação quanto à proposta de preparação de Relatório que contemple as propostas do CRH no âmbito do GT Interconselhos criado para a preparação da VII Conferência Distrital de Direitos Humanos. Prosseguindo com o item 2 Informes, O Presidente solicitou que os conselheiros que quisessem apresentar informes, que o fizesse pelo chat. Exaurida a pauta e os informes, o Presidente agradeceu a todos e declarou encerrada a reunião. DÁLIO RIBEIRO DE MENDONÇA FILHO. Conselheiro suplente da SEMA/DF. Presidente da Reunião

ATA DA 42ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos quatorze dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às nove horas, ocorreu a 42ª Reunião Extraordinária do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal – CRH/DF/DF, realizada por videoconferência, atendendo à convocação do seu Presidente, o Secretário de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal – SEMA/DF. Fizeram-se presentes o Conselheiro DÁLIO RIBEIRO DE MENDONÇA FILHO/SEMA/DF, que presidiu a reunião, EDNA AIRES/SEDUH, DYEGO RANDSON GUERRA DE MEDEIROS/SO, LUIZ CARLOS DOS SANTOS/CACI, RENATA MACHADO MONGIN/IBRAM, JANAÍNA EMANUELLE MENDES DE OLIVEIRA STARLING/IBRAM, ELONEIDE MENÊS FRANÇA ARRUDA/CAESB, LIGIA SILVA VIVEIROS GURGEL/CAESB, MANOEL ALESSANDRO MACHADO DE ARAÚJO/IBAMA, NATÁLIA CRISTINA CHAGAS MENDES TEIXEIRA/SRDF, ANTÔNIO CARLOS DE ARAÚJO NAVARRO/FIBRA-DF, OLÍVIA CAROLINA RIBEIRO KROHN/FIBRA-DF, FÁTIMA PONTES AMARANTE/ÚNICA-DF, FRANCELINA RODRIGUES DE SENA/ÚNICA-DF, RAQUEL DE CARVALHO BROSTEL/ABES-DF, MARIA CONSOLACION UDRY/FÓRUM DE ONGS, SÉRGIO KOIDE/UnB, LAURO DOS SANTOS CORREIA/CBH PARANAÍBA, KELLY PENG/CEB (justificou ausência), BRUNO DE OLIVEIRA WATANABE/SDE. Participaram como convidados: CASSIA VAN DEN BEUSH/ADASA. Participaram como ouvintes e palestrantes: MARLA ROMANO/ADASA, MONA GRIMOUTH BITTAR/SEMA, PATRÍCIA VALLS E SILVA/SEMA, ÉRICA YOSHIDA DE FREITAS/ADASA, VÍTOR SANTOS/ADASA, ELISA MARIA LIMA MEIRELLES/SEMA, HAMILTON FAVILLA/SEMA, AMANDA MEIRELES/SEMA e UGO ANDREAZZI/SEMA. A reunião foi Coordenada por MARICLEIDE MAIA SAID/SEMA-DICOL, que elaborou a Ata. O Presidente solicitou a verificação do quórum, e declarou aberta a sessão, em segunda chamada às 09h00min. Cumprimentou a todos, agradeceu a presença dos Conselheiros e deu início à reunião. Procedeu com a leitura da pauta: ordem do dia. Pauta e Deliberações - Item 1º da pauta: “Apreciação e deliberação da Ata da 36ª RO do CRH/DF”. O Presidente informou que a ata foi enviada anteriormente aos conselheiros e perguntou se havia considerações a fazer na Ata. A diretora de colegiados da SEMA, Maricleide Maia Said informou que a Abes/DF solicitou algumas correções e ajustes que já foram acolhidas na Ata. Não havendo outras manifestações a Ata da 41ª Reunião Extraordinária foi aprovada por unanimidade. O Presidente propôs que, em virtude da dificuldade de se colher assinaturas dos conselheiros devido ao formato de realização das reuniões por videoconferência, a Ata seria aprovada

por todos e assinada só pelo Presidente da reunião, o que foi aprovado por unanimidade. A seguir, prosseguiu com o item 1b da pauta: “Apresentação do Relatório de Autoavaliação 2021 - 2024 do Progestão 2º Ciclo – Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal - ADASA”. O senhor Victor Santos/ADASA apresentou o relatório que foi enviado aos Conselheiros com a Autoavaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Distrital. Informou que são 4 Metas e 31 variáveis que foram avaliadas no âmbito da CTPA/CRH, como segue: Variável 1.1. Organização Institucional do Sistema de Gestão, Autoavaliação: 4. Variável 1.2. Gestão de Processos, Autoavaliação: 3. Variável 1.3. Arcabouço Legal, Autoavaliação: 4. Variável 1.4. Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Autoavaliação: 5. Variável 1.5. Comitês de Bacias e Organismos Colegiados, Autoavaliação: 4. Variável 1.6. Agências de Água e Entidades Delegatárias, Autoavaliação: 4. Variável 1.7. Comunicação Social e Difusão de Informações, Autoavaliação: 3. Variável 1.8. Capacitação, Autoavaliação: 3. Variável 1.9. Articulação com Setores Usuários e Transversais, Autoavaliação: 3. Variável 2.1. Balanço Hídrico, Autoavaliação: 3. Variável 2.2. Divisão Hidrográfica, Autoavaliação: 4. Variável 2.3. Planejamento Estratégico, Autoavaliação: 3. Variável 2.4. Plano Estadual de Recursos Hídricos, Autoavaliação: 5. Variável 2.5. Planos de Bacias, Autoavaliação: 3. Variável 2.6. Enquadramento, Autoavaliação: 4. Variável 2.7. Estudos Especiais de Gestão, Autoavaliação: 3. Variável 3.1. Base Cartográfica, Autoavaliação: 3. Variável 3.2. Cadastros de Usuários e Infraestrutura, Autoavaliação: 3. Variável 3.3. Monitoramento Hidrometeorológico, Autoavaliação: 5. Variável 3.4. Monitoramento de Qualidade de Água, Autoavaliação: 4. Variável 3.5. Sistema de Informações, Autoavaliação: 3. Variável 3.6. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, Autoavaliação: 3. Variável 3.7. Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão, Autoavaliação: 3. Variável 3.8. Gestão de Eventos Críticos, Autoavaliação: 3. Variável 4.1. Outorga de direito de uso dos recursos hídricos, Autoavaliação: 4. Variável 4.2. Fiscalização, Autoavaliação: 4. Variável 4.3. Cobrança, Autoavaliação: 2. Variável 4.4. Sustentabilidade Financeira do Sistema de Gestão, Autoavaliação: 4. Variável 4.5. Infraestrutura Hídrica, Autoavaliação: 2. Variável 4.6. Fundo Estadual de Recursos Hídricos, Autoavaliação: 2. Variável 4.7. Programas Indutores, Autoavaliação: 3. A subsecretária da Sema, Maria Sílvia Rossi, na condição de assessora do Presidente da reunião, perguntou se, na ocasião da apreciação do relatório de autoavaliação foi apreciada a proposta de alocação financeira pela CTPA/CRH/DF frente ao item 4.2 do relatório, que trata da questão financeira. Ressaltou que a análise é da maior importância e que precisa ser analisada de forma casada. A Conselheira Raquel Brostel/ABES/DF esclareceu que este assunto de aplicação financeira não foi pautado na CTPA/CRH/DF. O que a CTPA/CRH/DF apreciou foi o relatório de autoavaliação que, após aprovado pelo CRH/DF será enviado à Agência Nacional de Águas – ANA. Na CTPA/CRH/DF foi apreciada a autoavaliação das metas do Progestão. A Maria Sílvia lembrou que o papel do CRH/DF frente ao Progestão é importante para fortalecer o sistema de gerenciamento de recursos hídricos do DF. Disse entender que a aprovação das metas precisa estar atrelada à proposta de alocação financeira. A senhora Erica/ADASA esclareceu que a avaliação financeira fica a cargo da ANA pela análise dos relatórios enviados anualmente. O Presidente da reunião perguntou à Presidente da CTPA/CRH/DF se seria possível suspender a aprovação do relatório e chamar outra reunião extraordinária, até o final do mês de abril, para que a CTPA/CRH/DF avalie o relatório financeiro, para que ao retornar ao CRH/DF para aprovação, a análise venha casada: metas propostas e plano de aplicação financeira ao CRH/DF. O Conselheiro Lauro do Santos/CBH Paranaíba perguntou se a aprovação dos relatórios de Metas do Progestão está atrelada à aprovação do relatório do Procomitês, visto que a secretaria dos comitês está desarticulada na ADASA, com prejuízos nas suas atribuições. O Conselheiro Gustavo/ADASA respondeu que a estrutura da ADASA está sendo reorganizada, mas o apoio aos Comitês de Bacias do DF está sendo trabalhado em nível interno na ADASA. Lembrou que a secretaria geral dos comitês não foi desativada, ela está sendo aprimorada. Quanto ao relatório do Procomitês foi informado que os relatórios são independentes e o Procomitês não passa pela análise do CRH/DF. Sobre o relatório de Autoavaliação das metas do Progestão, o Conselheiro disse ser contrário que o relatório volte para a CTPA/CRH/DF porque, no contrato do Progestão 2 não está vinculado à aprovação do relatório de autoavaliação o plano de aplicação dos recursos, razão pela qual não foi enviado para a CTPA/CRH/DF. Disse que a qualquer momento a CTPA/CRH/DF ou o CRH/DF pode solicitar informações sobre a aplicação dos recursos financeiros. A Conselheira Maria Consolación/Fórum de ONGs disse que o que está sendo apreciado na reunião está diverso do que foi apreciado na CTPA/CRH/DF, sendo assim, não está confortável em votar o relatório. Recomendou que ele volte à CTPA/CRH/DF para ser apreciado na integralidade do que está sendo proposto na reunião, ou seja, que o relatório de autoavaliação seja apreciado junto com o plano de aplicação dos recursos financeiros. Disse que o Procomitês está desassistido pela ADASA e isto é muito perigoso para a segurança do sistema. Disse não ser admissível que a ADASA desconstitua a equipe que assessorava os CBHs/DF, porque isto prejudica o sistema como um todo. Sugeriu que o CRH/DF envie uma Nota à ADASA manifestando sobre a necessidade de reestruturar a assistência aos CBHs. A Conselheira Regina Fittipaldi/Fórum de ONGs disse que há que se observar os prazos legais para aprovação do Relatório em pauta. Contudo, disse ser importante a apreciação financeira citada pela Maria Sílvia/SEMA, porque a gestão da análise casada é fundamental para a segurança hídrica do DF e para o aprimoramento dos entes do sistema de recursos hídricos do DF. Disse ser favorável que o documento volte à CTPA/CRH/DF e o relatório de autoavaliação das metas seja apreciado em outra reunião extraordinária do CRH/DF. Sobre os Comitês de Bacias do DF, disse ser importante a manifestação do CRH/DF sobre a necessidade, imediata e prioritária, de a ADASA reconstruir a secretaria executiva dos CBHs/DF. Disse entender que a ADASA prestou